



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Educação

CTeSP

Intervenção Educativa em Creche

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	15

1. Comissão de Curso

- Coordenador/a: Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes

- Docentes: Linda Maria Balinha Saraiva
Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes
Raquel Beatriz Leitão de Sá Loureiro Ferreira da Silva

- Estudantes: Ana Carolina Freitas (Delegada da turma do 1.ºAno); Joana Araújo (Delegada da turma do 2.º Ano); Rui Araújo e Beatriz Faria (representantes dos estudantes do CE no Conselho Pedagógico no 1.º semestre e no 2.º semestre, respetivamente).

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	---------------------	------------	--

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Os alunos colaboraram em pequenos eventos (exposições, seminários e outras atividades), em articulação com estudantes de outros CE, e em projetos em que alguns docentes do curso estão envolvidos como responsáveis ou colaboradores. Alguns destes projetos estão a ser desenvolvidos em parceria com instituições da comunidade local. Realizam-se diversas colaborações no âmbito do estágio.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	19/20	20/21	21/22	22/23
Sexo	%	%	%	%
Feminino	95.45	98.11	96.83	96.83
Masculino	4.55	1.89	3.17	3.17
Idade	%	%	%	%
<20 anos	45.45	58.49	63.49	71.43
20-23 anos	45.45	30.19	30.16	25.4
24-27 anos	2.27	5.66	3.17	1.59
>27 anos	6.82	5.66	3.17	1.59
Distrito	%	%	%	%
Beja	0	1.89	1.59	0
Braga	20.45	24.53	22.22	31.75
Faro	0	1.89	3.17	1.59
Ilha da Graciosa	2.27	1.89	0	0
Lisboa	0	1.89	0	0
Santarem	2.27	15.09	22.22	20.63
Vila Real	75	50.94	49.21	44.44

Os dados acima apresentados evidenciam que o curso é frequentado predominantemente por estudantes do sexo feminino, sendo esta uma tendência que se tem mantido ao longo dos anos.

No que se refere à idade, comparativamente com o ano anterior, verifica-se um aumento de estudantes mais jovens, com idade até aos 20 anos, e uma diminuição dos restantes. Há apenas cerca de 28% de estudantes com mais de 20 anos e só 3% com 24 ou mais anos, pelo que se deduz que grande parte dos estudantes ingressa neste curso no ano em que terminou o ensino secundário ou no ano seguinte.

No que diz respeito à proveniência geográfica, uma grande parte é oriunda do distrito de Viana do Castelo (44.44%), mas a maioria provém dos distritos limítrofes, ou seja, de Braga (31.75%), tendo havido um aumento significativo em relação ao ano anterior, e Porto (20.63%). Há a registar ainda um aluno de Faro.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	25	37	32	37
2º	19	16	31	26
TOTAL	44	53	63	63

Os valores apresentados na tabela revelam que o número de estudantes no ano letivo 2022/2023 mantém-se em relação ao ano imediatamente anterior, tendo havido uma recuperação do número de alunos do 1.º ano e um decréscimo do número de alunos do 2.º ano. O número total de alunos destes dois últimos anos aumentou significativamente em relação a 19/20 e 20/21.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23
N.º VAGAS	30.00	32.00	32.00	32.00

N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	25.00	35.00	32.00	37.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	83.33	109.38	100.00	115.63

O número de vagas para este curso tem-se mantido nos últimos três anos, mas o número de matriculados no primeiro ano pela primeira vez subiu em 2022/23, em relação ao ano imediatamente anterior, de 32 para 37.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	43.18	44.00	45.16	47.62
	S2	40.48	46.00	27.12	50.94

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		96.74	95.31	99.07
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	97.18	97.63	97.77
	S2	96.46	95.43	96.60
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	98.27	97.76	97.72
	S2	96.80	96.56	93.73

A taxa de participação no IASQE aumentou em 2022/23 relativamente a 2021/22 e aos anos anteriores, de forma mais expressiva no 2.º semestre, tendo quase duplicado. Este aumento pode dever-se à sensibilização que se fez junto dos estudantes para responderem ao inquérito. Não obstante este aumento, reconhece-se que é necessário continuar a sensibilizar para participarem.

O índice médio de satisfação aumentou comparativamente com os anos anteriores, sendo muito elevado (acima de 96,5%) em todos os parâmetros (curso, docentes e UCs), tanto no 1.º como no 2.º semestre. É de salientar que o índice médio de satisfação com o curso é superior a 99%.

5. Resultados

5.1. Resultados Acadêmicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	12	19	14	27
N.º diplomados/as em N anos	11	17	14	25
N.º diplomados/as em N +1 anos	1	0	0	2
N.º diplomados/as N+2 anos	0	2	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	15.00	14.00	15.00	15.00

Em 2022/2023 verificou-se um aumento do número de diplomados comparativamente com os anos anteriores que reflete o aumento do número de alunos inscritos no 2.º ano. Houve 25 diplomados, tendo 23 concluído o curso em N anos e 2 em N+1 anos.

A nota média final de 15 valores mantém-se em relação ao ano letivo imediatamente anterior, verificando-se ser uma tendência em três dos últimos quatro anos.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprova dos/as	Aprova dos/as/Inscritos/as	Aprova dos/as/Avaliados/as
1	CPS	Competências de Relação Interpessoal	29.00	15.31	18.00	4.00	25.00	86.21	96.15
1	EFP	Desenvolvimento de Competências Linguísticas na 1ª Infância	29.00	12.55	17.00	0.00	26.00	89.66	89.66
1	EFP	Educação e Desenvolvimento da Criança	30.00	15.07	18.00	13.00	28.00	93.33	100.00
1	EFP	Educação em Literacia Digital	30.00	15.55	18.00	10.00	29.00	96.67	100.00
1	EFP	Matemática	33.00	12.59	17.00	2.00	26.00	78.79	89.66
1	CDTL	Motricidade Infantil	32.00	14.56	17.00	11.00	27.00	84.38	100.00
1	ENF	Nutrição e Saúde na Infância	32.00	13.21	16.00	10.00	28.00	87.50	100.00
1	ADH	Oficina de Expressões Artísticas I	29.00	15.62	17.00	14.00	26.00	89.66	100.00
1	EFP	Organização das Instituições	29.00	12.93	18.00	5.00	26.00	89.66	96.30

		Educativas							
1	ADH	Português	30.00	14.30	18.00	0.00	28.00	93.33	93.33
1	EFP	Resolução de Problemas e Pensamento Crítico	29.00	14.00	19.00	10.00	26.00	89.66	100.00
1	CPS	Sociedades e Interculturalidade	29.00	14.30	17.00	7.00	26.00	89.66	96.30
2	EFP	Educação e Ética em Contexto	23.00	13.61	18.00	11.00	23.00	100.00	100.00
2	EFP	Estágio	23.00	16.52	19.00	11.00	23.00	100.00	100.00
2	ADH	Literatura para a Infância	23.00	15.48	19.00	11.00	23.00	100.00	100.00
2	ADH	Oficina de Expressões Artísticas II	23.00	15.26	18.00	13.00	23.00	100.00	100.00
2	EFP	Práticas Educativas Inclusivas	22.00	14.95	18.00	13.00	22.00	100.00	100.00
2	ENF	Segurança Infantil e Cuidados Imediatos de Saúde	23.00	15.61	18.00	11.00	23.00	100.00	100.00
2	EFP	Supervisão e Acompanhamento de Atividades Lúdico-Motoras	25.00	14.92	18.00	12.00	25.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

De um modo geral, pode considerar-se que o nível de sucesso académico no curso é bom, embora se verifiquem algumas diferenças no conjunto das UC.

Em 2022/23, na maioria das UC foram aprovados 100% dos avaliados e nenhuma UC apresenta uma taxa de sucesso dos avaliados/aprovados inferior a 89.66%, havendo uma ligeira melhoria em relação ao ano anterior.

Uma análise às classificações das UC permite perceber que a classificação mínima é muito variável no conjunto das UC, em alguns casos são verdadeiros outliers que acabam por afetar as classificações médias. Importa reportar que, os casos em que a classificação mínima é zero (nas UC de Português e Desenvolvimento de Competências Linguísticas), não correspondem à realidade por não constituírem resultados obtidos pelos alunos avaliação, mas sim pelo facto de a docente ter atribuído zero aos alunos inscritos, mas não avaliados, ou seja, nos casos "Sem elementos de avaliação".

As classificações médias são todas positivas, situando-se em torno dos 12.55 de Desenvolvimento de Competências Linguísticas e os 15.62 em Oficina de Expressões Artísticas I. Acima destas, encontra-se ainda UC de Estágio com 16.52. Alguns resultados médios mais baixos (onde se incluem por exemplo Nutrição e Saúde e Matemática) são concordantes com as dificuldades específicas em algumas áreas disciplinares identificadas pelos docentes e reconhecidas pelos próprios estudantes, contudo, estes resultados médios têm variado de ano para ano.

As classificações máximas variam entre os 16 e os 19 valores. Apesar de ser o Estágio uma UC onde se verificou nota máxima mais elevada, este ano, ao contrário dos anos anteriores, verificou-se também uma nota mínima baixa, apesar de positiva (11 valores). Lembro que esta é a UC com maior peso na classificação dos diplomados deste curso, e que as classificações finais resultam da média da classificação atribuída pela instituição de acolhimento e da classificação atribuída pela equipa de docentes orientadores da ESE-IPVC.

Em algumas UC tem havido uma tentativa de equilibrar a componente teórica e prática, em conformidade com as necessidades apresentadas pelos alunos. Esta é uma das ações concretas a implementar (reportada no campo 10 deste relatório).

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	4	7	7	8
2º	2	1	1	2
TOTAL	6	8	8	10

O número de alunos que abandonam o curso tem oscilado ao longo dos anos, verificando-se que acontece, sobretudo, no 1.º ano do curso. Habitualmente, os alunos abandonam o curso logo no início do ano letivo, ou porque fazem outra opção ou, em situações pontuais, porque dizem que o curso não vai ao encontro das suas expectativas, uma vez que é escasso o contacto com as crianças em fase de creche no 1.º ano do curso. No segundo ano do curso, prendem-se, neste caso, também com situações ingressaram numa licenciatura como detentores de cursos de dupla certificação.

5.1.4. Empregabilidade

--

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Não obstante os primeiros diplomados deste curso tenham terminado em 2016/2017, à data atual não estão disponíveis dados estatísticos que permitam aferir quanto à taxa de empregabilidade.

Sabe-se que dos 21 diplomados em 2022/2023, seis ingressaram no curso de Licenciatura em Educação Básica na mesma escola, uma ingressou na Licenciatura em Educação Social e Gerontológica também na ESEVC e uma ingressou em Licenciatura em Educação Básica na ESE de Leiria. Outros inscreveram-se em UC isoladas na licenciatura em Educação Básica na ESEVC. Apenas temos conhecimento de que uma aluna que terminou em 2023 ficou a trabalhar em contexto de creche. Importa referir que este interesse por quase todos os diplomados do CTeSP pela Licenciatura em Educação Básica tem sido uma tendência verificada ao longo dos anos.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CEMRI			Universidade Aberta	1
inED Centro de Investigação e Inovação em Educação	UIDB/05198/2020UIDB/05198/2020	Bom	IPPorto	1
CITCEM		Bom	Universidade do Porto - Faculdade de Letras	1

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
IMPACTO DA PANDEMIA COVID NAS APRENDIZAGENS, ESE-IPVC		CIM		2023-04-06 até 2023-07-06
Projeto Escolas Transformadoras II: Contributos para uma mudança social a partir da Educação para o Desenvolvimento para a Cidadania Global na Escola, 2.ª Edição	Coord. Institucional: Doutora Teresa Gonçalves		2021- 2023	Instituto Camões ? Instituto de Cooperação e da Língua Portuguesa e pela Fundação Gonçalo da Silveira Fundação Gonçalo da Silveira
Línea - (Linhas de Inovação de Ensino e Aprendizagem)	Teresa Gonçalves		2022-2023	POCH -02nn5312-FSE-000020

2022-2023				
Cultsense? Sensitizing young travelers for local cultures?			2020-2023	Erasmus + (Código: KA203-554BC3DE)
UPskills_EU - Programa de Formação Contínua de Professores sobre assuntos europeus, Jean Monnet (Casa do Professor, Braga). Referência: 101047970 ? UPskills_EU			2022-2025	
INPEC+ (Academias Gulbenkian do Conhecimento)				FGG
NUTRIPVC - Projeto de promoção da alimentação saudável e comunicação de ciência	IPVC		2022-2023	
Com.Sigo - Skills 4 Pós-COVID - Competências para o futuro no Ensino Superior			2022-2023	POCH-I2-2022-07
Globe: Global Learning for Sense of Belonging	Luísa Neves (em Portugal)	Liderado pela RAUHAN KASVATUSINSTITUUTTI RY INSTITUTET FOR FREDSFOSTRAN RF da Finlândia, envolve 7 instituições de 3 países (Finlândia, Roménia e Portugal)	2020-2023	União Europeia ? Erasmus + (reference 2 020-1-FI01-KA201-066 677)
2021-2023 ? projeto Link Me Up - 1000 ideias - Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo	Teresa Gonçalves			POCI-03-33B5-FSE-07 2070 ?POCI-03-33B5-F SE-072070
Formação de docentes e outros agentes de educação e formação	Teresa Gonçalves		2021-2023	POCH-04-5367-FSE-0 000821 (3 anos)
Fostering and assessing Creativity and Critical Thinking in Higher Education,	OCDE-CERI Teresa Gonçalves (coord. Institucional)		2019-2023	Estado Português

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo em revistas indexadas	Marques, G., Santos, F., Oliveira, J., Leitão, R. (2022). Serviços educativos e património local: Construção de modelo formativo teórico-conceptual no Instituto Politécnico de Viana do Castelo. O Ideário Patrimonial, 16, 128-151.
Artigo em revistas indexadas	Rosário, R., Araújo, S.B., Silva, A. & Barros, S. (2023). Roles of the interaction with children and families in mediating the association between digital health literacy and well-being of early childhood teachers in Portugal: A cross-sectional study. PLOS ONE. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0291748 nAraújo, S.B.,

Artigo em revistas indexadas	Honrubia-Montesinos, C., Gil-Madrone, P., Losada-Puente, L., Brian, A. & Saraiva, L. (2023) The Relationship Between Early Childhood Teachers? Professional Development in Physical Education and Children?s Fundamental Movement Skills, Early Education and Development, DOI: 10.1080/10409289.2023.2221766
Artigo em em revistas indexadas	Vale, I., Barbosa, A., Peixoto, A., & Fernandes, F. (2022). Solving Problems through Engineering Design: an exploratory study with pre-service teachers. Education Sciences, 12(12), 889. [ISSN 22277102/ https://doi.org/10.3390/educsci12120889] nnVale, I., Barbosa, A., Peixoto, A., &
Artigo em em revistas indexadas	MARQUES, G. M., Meneses, M. T., Marques, J. M. & Sá, V. (2023). Percepções culturais no Caminho Português da Costa: Experiências de turiperegrinação. Dos Algarves: Tourism, Hospitality and Management Journal, 43, 102-125. https://www.dosalgarves.com/index.php/dosalgarves/article/view/358/397
Artigo em revistas indexadas	Rothes, A., Lemos, M. S., & Gonçalves, T. (2022). The Influence of Students? Self-Determination and Personal Achievement Goals in Learning and Engagement: A Mediation Model for Traditional and Nontraditional Students. Education Sciences, 12(6), 369. MDPI AG. Retrieved from http://dx.doi.org/10.3390/educsci12060369
Artigo em revistas não indexadas	Cachadinha, Manuela (2023). Imagens e filmes enquanto recursos educativos. CiNEMAS.1, 32-45.nDisponível em: https://www.ao-norte.com/cinemas/01/cinemas01.phpnnCachadinha ,
Artigo em revistas não indexadas	Rosário, R., Araújo, S.B., Silva, A. & Barros, S. (2023). Roles of the interaction with children and families in mediating the association between digital health literacy and well-being of early childhood teachers in Portugal: A cross-sectional study. PLOS ONE. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0291748
Artigo em revistas não indexadas	Cunha, E., Fonseca, L., & Fernandes, F. (2023). O feedback o ensino e aprendizagem através da avaliação entre pares: uma experiência no ensino superior. J. B. Lopes; J. P. Cravino; C. A. Santos; E.S. Cruz (Eds.) Relatos e investigação de práticas de ensino de Ciências e Tecnologia (VPCT2022) - Atas do Encontro Internacional A Voz dos Professores de Ciências e Tecnologia 2022 (pp. 188-197) [ISBN : 978-989-704-544-8]
Artigo em revistas não indexadas	Matos, O; Carvalho, J. e Marques, G. (2023). Tradition and Innovation in the Northeast Portuguese Gastronomy: the case of traditional pastries of Vila Real (Portugal). ATLAS Gastronomy and Tourism Research Group Meeting ?Tradition and innovation in gastronomy?. May 24-27, 2023 ? Sibiu, Romania. https://atlas-euro.org/event/atlas-sig-gastronomy-meeting-tradition-and-innovation-in-gastronomy/
Artigo em revistas não indexadas	Ferreira-Oliveira, A. T., Rodrigues, A. S., Rodrigues, P., Amorim, M., Gonçalves, T., Fonseca, M.,?Rodrigues, S. (2022). Implementation and development of IPVCs equality plan in association with its management system. In P. Sampaio, P. Domingues, A. Costa, M. Casadesús, F. Marimon, A. R. Pires, & P. Saraiva (Eds.), Proceedings book of the 5th International Conference on Quality Engineering and Management, 2022, Portugal (pp. 872-880). ISBN 978-989-54911-1-7 ISSN 2184-3481
Artigo em revistas não indexadas	Carlos & Pontes, Adalgisa (2023). Valorização da sustentabilidade das artes para a literacia artística. In World Summit of Arts Education: Heritage & Sustainability: Sustaining Islands of Culture and Arts Education, Funchal, 1 a 3 março 2023.
Artigo em revistas não indexadas	Almeida, Carlos & Pontes, Adalgisa (2023). Práticas em educação artística: projeto ´vivências artísticas` . In 8º Encontro Internacional sobre Educação Artística: Práticas e Epistemologias da Educação Artística em Moçambique: Desafios e Olhares Locais. Maputo, 15,16 e 17 de novembro 2023.
Artigo em revistas não indexadas	Araújo, S.B., Rosário, R., Silva, A. & Barros, S. (2023). Reopening ECEC Services for Children Under Three Amidst the Pandemic: Investigating the Association of Health Measures with Pedagogical Practices and Children?s Well-being. Early Childhood Educ J. https://doi.org/10.1007/s10643-023-01465-zAraújo, S.B.,
Artigo em revistas não indexadas	Cachadinha, Manuela (2023). Desenvolvimento de Pedagogias Participativas com recurso ao Cinema. In: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, Livros de Atas do XVI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.
Artigo em revistas não indexadas	Fernandes, F., & Vale, I. (2022). Students? Engagement in solving mathematical tasks involving connections: an outdoor experience in primary education. EDULEARN22 Proceedings:14th International Conference on Education and New Learning Technologies Palma (7612-7621). IATED Academy. https://doi.org/10.21125/edulearn.2022.1778.nnVale, I., Barbosa, A., Peixoto, A., &

Artigo em revistas não indexadas	Aguiar, A. &(2022). Curricular Articulation in higher education: an experience in initial teacher education. In L. Gómez Chova, A. López Martínez, J. Lees (Eds.), EDULEARN22Proceedings:14th International Conference on Education and New Learning Technologies (pp. 6565-6571). IATED Academy.
Artigo em revistas não indexadas	Fernandes, F., & Aguiar, A. (2022). Critical Thinking: an experiment in Initial Teacher Education. In L. Gómez Chova, A. López Martínez, I. Candel Torres (Eds.) INTED-16th International Technology, Education and Development Conference (pp. 7764-7769). IATED Academy. https://doi.org/10.21125/inted.2022.1963
Capítulo de Livro	Marques, G. M. & Leitão, R. B (2023). A formação em serviços educativos: contributos para uma prática contextualizada e interdisciplinar. In G. M. Marques, J. Oliveira & R. B. Leitão (Eds.), Serviços Educativos e Património Local: percursos, estratégias e ferramentas. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
Livro	Sá, C., Saraiva, L., Marinho, P., Rocha, A., Fontaínhas, I. (2023). Avaliação do impacto da pandemia COVID nas aprendizagens na comunidade Educativa do Alto Minho. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. (ISBN e-book 978-989-8756-49-7)/(ISBN 978-989-8756-48-0)
Livro	Okkolin, M., Railasto-Moran, A., Lehtomäki, E., Paradis, A., Risku, M., Pietiläinen, M., Neves, L., Coelho, L., Padrão, J., Marques, H., Dolghin, D., Tunduc, A. (2023). Handbook for Global Educationalists ? Practitioners? Point of View. Rauhankasvatusintituutti. Helsinki. Finland. ISBN: 978-952-7432-19-8. https://rauhankasvatus.fi/en/globe/
Outro	Camanhp, S., ?Distância, gelo e calor: um sol vermelho?, plataforma online ?Mnemónica?/ Ballet-Teatro (Porto: 2023). https://bt.balletteatro.pt/mnemonic/distante/
Resumo	Alves, D., & Fernandes, F. (2023). Resolução de problemas de matemática a partir de histórias infantis: um estudo com crianças do Pré-Escolar. In S. Aboim & S. Martins (Eds). Livro de resumos do 1.º Encontro nacional de Educação Básica: Políticas, Desafios e Práticas Transformadoras (pp. 60-61) Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.do Instituto Politécnico de Santarém.[Resumo]nn

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	1.00	2.00	3.00	3.00	
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	2.27	3.77	4.76	4.76	
Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)				3	
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)				4.76	
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)				?	

Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)				?	
--	--	--	--	---	--

No que diz respeito à mobilidade de estudantes, segundo informação do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (International Office), "os Protocolos interinstitucionais Erasmus+, entre instituições de ensino superior, nomeadamente os do IPVC, visam a mobilidade de ensino para os graus de licenciatura e mestrado", e que "Não temos ainda protocolados acordos com CTeSP e segundo informação da DGES, a mobilidade dos CTeSP em Erasmus, para os alunos outgoing, está apenas autorizada para estágio".

Ao contrário do que aconteceu em alguns anos anteriores, este ano não tivemos nenhum estudante a realizar estágio em mobilidade outgoing.

No âmbito de programas de mobilidade docente, alguns docentes do curso desenvolveram atividade científico-pedagógica no estrangeiro, participaram em encontros internacionais e/ou colaboraram em diversos projetos e investigações liderados ou em parceria por/com instituições estrangeiras.

6. Conclusão

No ano letivo de 2022/2023, no CTeSP de Intervenção Educativa em Creche, já na sua 8.^a edição, registou-se mais uma vez, um índice de atratividade elevado, não só por parte de candidatos residentes no distrito, mas também por parte de candidatos oriundos dos distritos limítrofes, não obstante haver um número considerável de cursos técnicos superiores profissionais no leque de possibilidades de escolha dentro e fora do IPVC. Durante os oito anos de funcionamento do curso, e contando com a experiência e conhecimento sobre o desempenho dos estudantes em contexto de estágio, bem como do seu próprio feedback, a Coordenação de Curso considera importante continuar a incentivar a prática interdisciplinar, na medida do possível, assim como o equilíbrio entre a componente prática e teórica no plano de estudos em cada UC, orientando os conteúdos e abordagens para as atividades principais definidas no perfil profissional do curso, sempre que possível focadas na primeira infância, isto é, nas especificidades da criança dos zero aos três anos e ao contexto de Creche e continuar a proporcionar o contacto com crianças em idade de creche logo desde o 1.^o ano do curso. Acredita-se que estas melhorias poderão refletir-se na diminuição da taxa de abandono que tem vindo a ser registada. Considera-se também importante o reconhecimento dos constrangimentos decorrentes da instabilidade do corpo docente e da falta de disponibilização de verbas para investir em espaços, equipamentos e recursos didático-pedagógicos e da dificuldade em analisar objetivamente a empregabilidade do curso.

Dos vários aspetos positivos deste ano, há a salientar a elevada taxa de sucesso académico e de conclusão do curso, o elevado nível de satisfação com o curso e com a maioria das UC, incluindo aquelas em que os estudantes manifestam mais receio por falta de bases e onde, efetivamente, são identificadas dificuldades, a avaliação muito positiva do desempenho dos estudantes em contexto de estágio e o alargamento da rede de instituições com as quais se estabelecem protocolos. O elevado índice de procura pelo curso (dos maiores entre os CTeSP do IPVC), o valor potencial destes diplomados para a qualificação e especialização do leque de profissionais que asseguram, ou virão a assegurar, as valências de creche, a relação que se cria com as instituições que integram creches e que têm vindo a resultar em contactos posteriores para admissão de diplomados (deste curso e de Educadores de Infância) do IPVC, a atual discussão política sobre a integração da educação dos zero aos três anos no sistema educativo em Portugal e também o elevado sucesso académico apresentado pelos diplomados deste CE que prosseguem estudos na mesma UO parecem-nos ser algumas razões que justificam continuar a investir neste curso, em particular ao nível do processo de ensino/aprendizagem e da divulgação do curso, que, claramente, se tem vindo a afirmar no conjunto da oferta formativa do IPVC.